



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA: PARA DEBATER SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DE ANÁPOLIS.

Aos treze (13) dias do mês de novembro de dois mil e dezenove (2019), às dezenove horas e cinco minutos (19h05) reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Audiência Pública, no Plenário Teotônio Vilela, em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Anápolis (ACIA), com o objetivo de “Debater sobre a implantação do Parque Tecnológico de Anápolis”, por proposição da Frente Parlamentar em Defesa do Parque Tecnológico de Anápolis e sob a presidência do vereador Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior (Teles Júnior), presidente da Frente Parlamentar. - Compuseram a Mesa Diretora da Audiência Pública: o senhor presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Parque Tecnológico de Anápolis presidente da Audiência, vereador Teles Júnior; o presidente da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (ACIA), Álvaro Otávio Dantas Maia; o presidente do Comitê da Indústria de Defesa e Segurança de Goiás (COMDEFESA), Anastacios Apostolos Dagios; o gerente de Desenvolvimento dos Parques Tecnológicos de Goiás, Raulison Resende; o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Adriano Baldy; e o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Anápolis (SINCOVAN), Air Ganzarolli. Ocuparam lugar de destaque: os vereadores Domingos Paula de Souza e João da Luz; o coronel capelão Justino, da Patrulha Aérea Civil; o representante do deputado estadual Antônio Gomide, Edmar Silva; o gerente do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Anápolis), Fernando Nunes Pereira; o vice-presidente do Sindicato Rural e ex-presidente dessa Casa de Leis, José Caixeta; o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (SINDUSCON), Luiz Rosa; o membro do COMDEFESA, Baltazar José dos Santos; o membro do COMDEFESA, coronel Cícero Ceccato; o membro do COMDEFESA e representante da assessoria especial do prefeito de Anápolis, professor Sóstenes Arruda; o membro do COMDEFESA, coronel Jorge Couto; gerente do DAIA, Frederico Godoy; o vice-presidente da ACIA, Ronaldo Miranda; o vice-presidente da ACIA e professora e pesquisadora, Cleide Gomes Marques; o representante do deputado federal Major Victor Hugo e ex-vereador dessa

Ata de Audiência Pública

Página 1 de 7



Casa de Leis, sargento Pereira Júnior; o representante do vereador Alfredo Landim, André Lucas; o ex-presidente da ACIA, Luiz Medeiros Pinto; professora e pesquisadora da Universidade Estadual de Goiás e do Centro Universitário de Anápolis, Joana de Castro Peixoto; e pastor Edi Bernardes, representante do Conselho de Pastores de Anápolis, . - Após a execução do Hino Nacional Brasileiro, o senhor presidente da Audiência, vereador Teles Júnior, declarou aberta a Audiência Pública. TELES JÚNIOR: Cumprimentou os presentes e falou sobre a alegria em realizar a abertura desses trabalhos. Agradeceu ao presidente Leandro Ribeiro pela oportunidade, e pediu ao Cerimonial que colocasse junto à Mesa Diretora os membros da Frente Parlamentar, Domingos Paula de Souza, e o vereador João da Luz. Falou sobre a importância da transferência da reunião ordinária da ACIA para a Câmara Municipal, e agradeceu ao presidente da Associação, Álvaro Dantas, e pediu uma salva de palmas para ele. Falou sobre a importância da motivação do presidente do COMDEFESA, Anastacios Apostolos Dagios, pelo seu apoio à Frente Parlamentar; o apoio do Poder Executivo estadual, na pessoa do senhor Raulison Resende. Explicou que é membro da Diretoria do SINCOVAN, e agradeceu a presença do senhor Air Ganzarolli. Explicou que foi ele quem ajudou a elaborar seu primeiro projeto de Lei, "Adote uma Praça". Cumprimentou os demais presentes. Falou que gostaria de fazer também o lançamento do vídeo da Frente Parlamentar dos Parques Tecnológicos, e solicitou que fosse feita a transmissão para os presentes. - Foi transmitido o vídeo de apresentação do Parque Tecnológico. - ALVARO DANTAS:: Cumprimentou os presentes, o vereador Teles Junior, os vereadores presentes, o senhor Luiz Medeiros, o senhor Anastácio, o senhor Raulisson, o secretário Adriano Baldy. Relatou a grande honra em estar presente na Casa, para debater uma temática fundamental no desenvolvimento de Anápolis, que teve sua origem na Associação Comercial e Industrial de Anápolis (ACIA). Esclareceu que o Parque Tecnológico era uma ferramenta de fomento ao Polo Industrial de Defesa e Segurança do estado de Goiás, a ser implantado em Anápolis. O objetivo geral era criar e gerar um ambiente inovador e tecnológico,

Ata de Audiência Pública

Página 2 de 7



com a presença efetiva das universidades, empresas e governo, construindo assim uma tríplice hélice. Quanto a isso, apontou a necessidade de qualificar e fornecer mão de obra as empresas, dos diversos segmentos da economia, e em especial na área de defesa e segurança. Relatou ainda, que tinha como objetivo contribuir com o aumento no valor dos salários, e desenvolvimento de produtos e serviços oferecidos pelas empresas. Com isso, o Parque Tecnológico constituía um dos maiores pilares de sustentação do Polo Industrial de Defesa e Segurança em Anápolis. Ressaltou, entretanto a necessidade de outros pilares, ao qual alguns já haviam sido conquistados e outros que precisavam de melhorias, dentre eles, o terreno para implantação de infraestrutura das empresas, o funcionamento do aeroporto de cargas, o funcionamento da ferrovia norte-sul, rodovias federais e estaduais, Porto Seco, localização estratégica e uma política pública voltada para o segmento da defesa e segurança. Quanto a isso, apontou a importância do apoio do Poder Público para implantação e consolidação do Parque Tecnológico em Anápolis. Ressaltou ainda, que o investimento do Poder Público, teria seu retorno multiplicado, na forma de impostos, empregos e rendas por proporcionar grande movimentação na cadeia produtiva. Disse que o incentivo da ACIA, era para atração de indústrias de nível quatro, atrair e formar mão-de-obra especializada, consumir e gerar energia limpa, dentre outros benefícios. Disse ainda, que estavam atentos a outra vocação natural do município, que era a construção de um Polo Aeroespacial, pois os principais projetos estratégicos estavam em Anápolis, na Ala 2, entre eles, o Projeto Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM). Destacou o avanço referente ao COMDEFESA oriundo da ACIA, o convenio firmado com a Universidade Estadual de Goiás (UEG), com o Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) e com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), e ainda o termo firmado entre a Uni evangélica e Ala2 recentemente. Disse que a ACIA se posicionava como protagonista do desenvolvimento do município e região, de modo a contribuir e também cobrar do Poder Público ações concretas, para início de um novo ciclo no município. Concluiu, agradecendo ao vereador Teles Junior pelo espaço

Ata de Audiência Pública

Página 3 de 7



oferecido para debate da temática. - ANASTACIOS APOSTOLOS DAGIOS: Cumprimentou os presentes e pediu que fosse corrigido no vídeo a parte em que se refere ao COMDEFESA como iniciativa da FIEG, pois o mesmo partiu da iniciativa da ACIA. Explicou que a cidade de Anápolis está estagnada, pois a geração de riquezas é menor que o crescimento populacional, e Aparecida de Goiânia já ultrapassou Anápolis em arrecadação. Para crescer, a ACIA criou há seis anos o Projeto "Anápolis Global", a partir do qual foram convidados pelo Ministério de Defesa a conhecer o projeto do Parque de Defesa. Falou sobre os investimentos do Ministério, no Forte de Santa Bárbara, na Ala 2, onde há três projetos dos vinte e um considerados estratégicos pelo Governo, e o Batalhão de Operações Especiais em Goiânia, que concentram um bilhão de reais de investimento do Governo Federal. A Ala 2 está licitando quinhentos milhões de reais apenas em infraestrutura. Explicou que, após procurarem o Ministério, a Associação recebeu a resposta de que o modelo de conversas se daria por meio do COMDEFESA, e pediram ao FIEG e à UEG que o criassem, mas ele é gerido pela ACIA. Apresentou as missões do COMDEFESA: a primeira é trazer o polo de defesa para Goiás, e a segunda é qualificar os empresários, pois o Ministério compra mais de sete bilhões de reais por ano, e a cidade não vende nem um por cento desse valor. Quanto aos pilares do Polo de Defesa, o principal é o Parque Tecnológico. Outros pilares são a Ala 2; a infraestrutura de Anápolis, com duas ferrovias, três rodovias, polo industrial, o terceiro maior aeroporto de cargas do Brasil; as políticas públicas de atração de empresas, que envolvem disponibilidade de terrenos, segurança jurídica. Lamentou que essa semana Anápolis perdeu a indústria do Guaraná Mineiro, e se a cidade não se preparar, vai perder "o bonde da história". Falou sobre os progressos nesses dois anos de história do COMDEFESA: o ICMS de quatro por cento para indústrias de defesas, o mais baixo do Brasil; o convênio com o ITA, que está preparando os professores da UEG para oferecer cursos de mestrado e doutorado; um laboratório do ITA preparado para ser instalado; os diretores já estiveram no Chile e em São José do Campos, e já fecharam acordo para trazer uma empresa de aeronaves, que está conversando com o governador; e



uma segunda empresa, de robótica, será apresentada no dia seguinte; foram feitos convênios com a Unievangélica e a UEG. O Parque Tecnológico é um dos pilares mais importantes, e o nível de salários de cidade com esses parques tendem a ser bem maiores. - Foram apresentados slides explicando o surgimento do COMDEFESA e do Polo de Defesa. - TELES JÚNIOR: Solicitou à Diretoria de Comunicação que providenciasse as correções apontadas no vídeo exibido. - AIR GANZAROLLI: Cumprimentou os presentes e falou sobre sua satisfação em ter participado em todas essas ações apresentadas, e espera continuar participando e apoiando esse processo para implantação do Parque Tecnológico, e elogiou a ação do vereador Teles Júnior. Falou sobre seu desejo de consolidação desse grande projeto. - ADRIANO BALDY: Respondeu ao apontamento realizado pela vice-presidente, Cleyde. Quanto a isso, informou que esteve com o presidente Rodrigo Sergio Dias, que atualmente geria o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), justamente cobrando a questão das creches. Na ocasião, o presidente Rodrigo Sergio Dias, o respondeu que havia no país aproximadamente novecentas creches paradas, pela questão orçamentária, entretanto disse que iria dispor de “um olhar diferenciado para Goiás”, principalmente para Anápolis. Concluiu, esclarecendo que trabalhava de forma completa para que as questões sociais fossem atingidas. - RAULISSON RESENDE: Mencionou possuir uma visão sistêmica, proporcionada pela formação em engenharia e computação. Em seguida, informou que o município possuía com a Frente Parlamentar, uma oportunidade única de movimentar o Estado e a União. Argumentou que haviam obtido avanços, em empreitadas realizadas em Brasília, e que ainda haviam muitos espaços para avançar. Quando apresentado inicialmente ao Comitê da Indústria de Defesa e Segurança (COMDEFESA), disse que havia tido uma visão rasa, pois não conhecia as pessoas envolvidas. Ressaltou, entretanto que com os avanços obtidos, com a Frente Parlamentar e conhecendo as pessoas, era possível mudar a realidade e o cenário de forma rápida, num período de aproximadamente um ano e meio. Argumentou ainda, que possuíam o apoio do secretário Adriano Baldy, do Marcio e do governador,

Ata de Audiência Pública

Página 5 de 7



pois haviam entendido que a proposta era um grande vetor para transformar e reposicionar o estado de Goiás, e consequente os municípios que possuíam os parques tecnológicos. Além disso, informou a responsabilidade assumida pelo vereador Teles Junior, na função de presidente da Frente Parlamentar pelo Parque Tecnológico. Solicitou que houvesse a apresentação dos potenciais, do que havia sido feito, e também do que precisava ser feito rapidamente, quando houvesse a reunião da Frente Parlamentar, governador Ronaldo Caiado e secretário Adriano Baldy. Informou que havia obtido grande avanço no cenário federal, referente a liberação de recursos para projetos de parques tecnológicos, e apoio para implantação do parque tecnológico em Anápolis. Solicitou, então apoio da Casa e do Executivo para continuidade do projeto de implantação do parque tecnológico no município. Mencionou o interesse de empresas internacionais naquele projeto. Concluiu, apontando a importância da movimentação do município, e citou o encontro que ocorreria com o governador, para mostrar a parceria e trabalho em conjunto na mudança do Município e posteriormente do Estado. - PROFESSORA CLEIDE GOMES: Cumprimentou os presentes, e informou que representava a Associação Comercial e Industrial de Anápolis (ACIA) Mulher num projeto que geraria muitos empregos para as mulheres vítimas de violência. Solicitou ao vereador e secretário Adriano Baldy que vissem o projeto de maneira diferente, pois era importante abraçar o projeto e também gerar empregos para as mulheres vítimas de violência. Entretanto, também apontou a necessidade também de creches, pois acompanhando das mulheres vinha os filhos. Justificou ainda, que as creches não poderiam ser convencionais. Apontou então, a necessidade de creches que atendessem as crianças nos dias e horários que as mães estavam trabalhando. Concluiu, solicitando a Casa, que anteriormente ao projeto observassem a questão das creches, pois os empresários não tinham como assumir aquela responsabilidade. - O senhor presidente da Audiência Pública abriu a palavra aos presentes, conforme consta nos registros de áudio e nos anais desta Casa de Leis. - O senhor presidente, vereador Leandro Ribeiro, agradeceu aos presentes e declarou encerrada a Audiência

Ata de Audiência Pública

Página 6 de 7



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**



Pública. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos Rufino e da estagiária Juliana Oliveira da Silva, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Diretoria Legislativa dessa Casa de Leis.*****